

# 0063 - INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA ACLIMATAÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE PITAIA AMARELA

Beatriz Emanuela Pereira da Cruz<sup>1</sup>; Mateus Reis Da Silva<sup>2</sup>; Maria da Conceição da Rocha Araújo<sup>3</sup>; Edvan Alves Chagas<sup>4</sup>; Caroline Marques Silva<sup>1</sup>; Victor Braz Cabral<sup>1</sup>; Fabiana Barbosa do Nascimento<sup>1</sup>; Vanessa Barbosa Nascimento<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo, Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil; <sup>2</sup>Instituto de Educação e Inovação (IEDi), Av. Ville Roy, 1908 - Caçari, Boa Vista - Roraima, CEP: 69307-725, Brasil; <sup>3</sup>Biotech Mud. Avenida Brasil, 3911 - Distrito Industrial Gov. Aquilino Mota Duarte, Boa Vista - Roraima. CEP: 69.315-292, Brasil; <sup>4</sup>EMBRAPA Roraima. BR 174, Km 8 sn - Boa Vista - Roraima, CEP: 69301-970, Brasil.

## INTRODUÇÃO



### Pitaia (*Hylocereus* sp.)

- ✓ Família das cactáceas
- ✓ Planta rustica e exótica
- ✓ Alto potencial econômico (nutricionais e medicinais)

### Propagação

- ✓ Semente
- ✓ Estacas
- ✓ Micropropagação



Permite obter plantas saudáveis e produzir mudas em larga escala com pouco material propagativo.

O substrato escolhido para a aclimação das plântulas deve apresentar boas características físicas e químicas, como economia hídrica, aeração, permeabilidade, pH adequado e retenção de nutrientes.

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes substratos no desenvolvimento de mudas micropropagadas de duas espécies de pitaia amarela.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos e no viveiro da EMBRAPA Roraima. Foram selecionadas plântulas cultivadas *in vitro* de duas espécies de pitaia amarela (*H. undatus* cv. Golden e *H. megalanthus*).



### Delineamento experimental inteiramente casualizado

- S1 – Solo + areia
- S2 – Solo + casca de arroz carbonizado (CAC)
- S3 – Solo + esterco
- S4 – Solo + areia + CAC
- S5 – substrato comercial

Cada tratamento foi constituído por cinco repetições, com quatro plantas por repetição, totalizando 20 plântulas por tratamento.

Após o transplante, as plântulas foram mantidas em casa de vegetação com sistema de irrigação automatizada em três turnos de rega, por 30 minutos.

Após 60 dias de aclimação foram avaliados a altura da plântula (cm), diâmetro do caule (mm), o número de novas brotações, comprimento da maior raiz, massa de matéria fresca e matéria seca da parte aérea e das raízes



Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e aplicado o teste de Tukey a nível de 5% de probabilidade, utilizando o programa computacional SISVAR.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com a análise de variância, não houve interação significativa entre os genótipos e substratos testados.

Observou-se diferenças significativas somente para substratos, independente do genótipo.

**Tabela 1.** Altura da planta (cm); diâmetro do caule (mm); peso da plântula (g) e comprimento da raiz (cm), de plântulas de duas cultivares de pitaia transplantadas em diferentes substratos.

SUBS	AP (cm)	DIA(mm)	PP (g)	CR
S1	2,45 b	2,30 b	0,47 b	1,44 ab
S2	3,12 b	2,70 ab	0,89 b	2,36 a
S3	1,80 b	2,18 b	0,44 b	0,93 b
S4	3,15 b	2,45 b	0,84 b	1,70 ab
S5	5,16 a	4,10 a	1,70 a	2,44 a
CV (%)	8,37	19,15	13,47	57,26

SUBS: Substratos; AP: Altura da planta; DIA: diâmetro do caule; PP: peso da plântula; CR: comprimento da raiz

Assim como nas demais variáveis as menores médias foram observadas no substrato constituído de solo + esterco (S3). Apresentando menores médias de desenvolvimento, demonstrando efeito negativo na aclimação de pitaia amarela.

O substrato comercial demonstrou melhor resultado quando comparado com os demais substratos.

A utilização do substrato comercial proporcionou melhor resposta para todas as variáveis testadas, sendo recomendado a sua utilização na aclimação de plântulas de pitaia amarela micropropagadas.

## AGRADECIMENTOS

À Capes pelo auxílio financeiro.